

Receitas de Licor de Rosas e chás de rosas

<http://www.saborosas.com/bebidas/licores/receita-licor+de+rosas-1450-9-23.html>

receita de culinária enviada por: [Ana Cristina \(Brasil\)](#)

Ingredientes:

Pétalas de rosas de perfume intenso

algumas gotas de essência de rosas(a gosto)

Açúcar

álcool de cereais (80°)

Preparação de Licor de Rosas:

Lave as pétalas das rosas antes de coloca-las no recipiente de vidro anote o peso.

Coloque uma camada de pétalas e uma de açúcar. Feche o vidro e exponha ao sol durante 10 dias. Após esse período, pese novamente o vidro e acrescente tanto álcool quanto o peso do açúcar e das pétalas.

Deixe descansar por dois dias, selecione através de um filtro de papel e coloque num vidro.

Nas pétalas que sobraram coloque mais álcool o suficiente para cobri-las e coloque a essência de rosas e deixe em maceração por mais dois dias.

Passando esse período coe e acrescente ao liquido já filtrado. feche muito bem e deixe envelhecer antes de ser consumido.

É tônico e digestivo

Licor de Rosas Afrodisiaco

<http://receitas.maisvoce.globo.com/Receitas/Bebidas/0,,REC25563-7783-90+LICOR+DE+ROSAS+AFRODISIACO,00.html>

 Por Maria Helena Bueno

Ingredientes

600ml de álcool 90

60 grs de petalas de rosas vermelhas

650grs açúcar

500ml de água

Modo de Preparo

Misturar as rosas,200grs de açúcar e 150 ml de álcool,deixar ferver, depois de frio, adicionar o álcool restante, colocar numa vasilha hermetica, conservar por 10 dias. Fazer um xarope com a água e o açúcar restantes e acrescentar à mistura. Conservar por + 10 dias. Filtrar tudo e conservar por + 3 meses.

- Categoria: Bebidas
- Comida: Italiana

- Tipo de Preparo: Cozidos
- Preço: R\$3,00
- Rendimento: + de 10 porções

[Licor de Rosas](#)

<http://www.petiscos.com/smf/index.php?topic=4804.0>

« em: Maio 06, 2006, 08:29:40 »

Licor de Rosas

100 gr. de pétalas de rosa vermelhas
1 litro de aguardente
1 kg de açúcar
7.5 dl de água

Rasgam-se as pétalas de rosa e, colocam-se de infusão com a aguardente, durante uma semana, num local escuro.

Passado este tempo faz-se a calda com a água e o açúcar, junta-se a aguardente devidamente coada, filtra-se e engarrafa-se.

Nota: fiz o ano passado este licor, diferente do habitual mas saboroso!!!

Licor de Rosas

http://www.gastronomias.com/portugal/beira_litoral032.html

Licor de Rosas

CONDEIXA

Ingredientes:

1 l de aguardente ;
0,5 kg de açúcar branco ;
pétalas de 5 ou 6 rosas

Confecção:

Põe-se num frasco, um grande punhado de pétalas de rosas vermelhas ou cor de rosa, enche-se de aguardente e deixa-se ficar 2 ou 3 dias.

Passa-se depois por um passador de rede fina, pondo o açúcar no passador ao mesmo tempo (põe-se o açúcar no passador e deita-se a aguardente por cima).

O açúcar deve ficar bem derretido, se for necessário, repete-se a operação com o líquido já passado. Finalmente junta-se um pau de baunilha.

fonte: [Câmara Municipal de Condeixa](#)

PANNA COTTA DE ÁGUA DE ROSAS

http://www.depositodamasco.blogspot.com.br/2005_02_01_archive.html

200ml de creme de leite
300ml de leite



100g de açúcar
1 a 2 colheres (sopa) de água de rosas* (eu usei 2)
1 pacote de gelatina em pó sem sabor (12g)

Hidrate a gelatina em 5 colheres (sopa) de água. Espere uns minutinhos e dissolva no fogo ou no microondas (sem ferver!). Misture todos os ingredientes e leve à geladeira. Você pode usar forminhas individuais. Na hora de servir, desenforme.

VERSÃO LIGHT

Use creme de leite light, leite desnatado e adoçante a gosto. Eu fiz assim e fica ótimo!

Não gosta de água de rosas? Faça com essência de laranja ou de baunilha (se escolher essa opção, diminua a quantidade). Com café solúvel ou pó para cappuccino também é legal. Nesse caso, dissolva o café ou o pó para cappuccino no leite morno. Use a quantidade que desejar e seja feliz!

* A água de rosas é vendida em loja de produtos árabes, casas de importados e em supermercados grandes.

MALANI LACERDA [08:48](#)

LICOR DE ROSAS

http://www.depositodamasco.blogger.com.br/2005_02_01_archive.html

150 g de pétalas de rosas
½ litro de água quente
½ litro de aguardente
200 g de açúcar
uma pitada de canela
alguns grãos de coentro

Faça uma infusão com as pétalas de rosa e a água quente. Deixe descansar por 2 dias. Coe e junte os demais ingredientes. Deixe curtir por 15 dias. Depois desse tempo, coe novamente e acondicione em garrafas. Deixe curtir por mais um mês, no mínimo.

<http://pomodoro.meiroca.com/?tag=licor-de-rosas>

[Licor de rosas](#)

Tuesday, January 27th, 2009

Liquore di rose (licor de rosas)

(receita italiana medieval)

Ingredientes:

400 gr. de álcool a 95°
300 gr. de água
300 gr. de açúcar de cana
250 gr. de pétalas de rosas perfumadas
1 gr. de cannella em pau

Preparo:

Socar as pétalas de rosas com um pouco do açúcar, até obter uma pasta que você vai colocar para fermentar no álcool por 15 dias em um vidro fechado.

Uma vez por dia agitar o vidro.

Passados os dias, junte água e o açúcar restante.

Deixar fermentar por mais 10 dias e depois filtrar.

Engarrafar e esperar pelo menos 3 meses antes de servir

Este aromático licor.

...é uma delícia

Chá de Rosas

<http://www.activeboard.com/forum.spark?forumID=29790&p=3&topicID=884552>

Ingredientes:

4 xícaras (chá) de água

pétalas de 6 rosas

1 colher (café) de água de rosas

açúcar ou adoçante, a gosto



Modo de preparo:

1. Coloque a água numa chaleira e leve ao fogo alto.
2. Quando ferver, coloque as pétalas e deixe por 5 minutos. Retire e junte a água de rosas.
3. Adoçe a gosto e sirva imediatamente.

CHÁS MEDICINAIS

http://br.geocities.com/naturistacristao/2car_fitoterapicos.html

Folha e Flores devem ser preparados em Infusão: Adicionar água quente sobre a erva e tampar,

deixando-a assim por cinco minutos. Já as Cascas, Sementes e Raízes devem ser preparados em

Decocção: Coloca-se a erva numa vasilha com água fria e leva-se para ferver por dois minutos.

Chás para abrir o apetite devem ser tomados antes das refeições, digestivos devem ser tomados após as refeições. Os demais chás tomam-se entre as refeições.

Pessoas doentes devem, preferencialmente, tomar os chás quentes, pois assim o efeito é mais rápido.

Chás com sabor desagradável podem ser combinados com Camomila, Capim-Limão, Erva-Doce e/ou Hortelã.

Procure conhecer bem as ervas para não se confundir, e sempre consulte seu médico.

Rins: Abacateiro, Abútua, Amora Branca, Aroeira, Cavalinha, Douradinha, Quebra-Pedra, Rosa-Branca.

Diuréticos: Abacateiro, Alcachofra, Carqueja, Chapéu-de-Couro, Chá Verde, Estigma-de-Milho, Morango (Folhas), Pata-de-Vaca, Sete-Sangrias, Tarumã.

Rins: Abacateiro, Abútua, Amora Branca, Aroeira, Cavalinha, Douradinha, Quebra-Pedra, Rosa-Branca.

Reumatismo: Abacateiro, Arnica, Catinga-de-Mulata, Erva-Macaé, Graviola, Marapuama, Mentrasto, Sucupira, Tayuya, Unha-de-Gato, Uxi-Amarelo.

Cólicas: Abútua, Agoniada, Angélica, Calêndula, Camomila, Canela, Cipó-Mil-Homens, Endro, Imburana, Nós-Moscada.

Inflamações no Útero: Abútua, Agoniada, Calêncula, Sálvia, Tarumã, Uxi-Amarelo.

Inflamações na Bexiga: Abútua, Amora-Branca.

Menstruação Difícil: Agoniada, Coentro (ver "Cólicas").

Inflamação dos Ovários: Agoniada, Tansagem, Unha-de-Gato, Uxi Amarelo.

Ovários Policísticos: Uxi Amarelo.

Colestrol: Alcachofra, Beringela, Graviola, Farinha de Maracujá, Nogueira, Salsaparrilha, Urucum.

Digestivos: Alcachofra, Aniz Estrelado, Banchá, Boldo-do-Chile, Camomila, Cardo-Santo, Chá-Verde, Coentro, Cravo-da-Índia, Endro, Erva-Doce, Funcho, Macela, Manjerição, Mentrasto, Orégano, Sálvia.

Coração: Alecrim, Crataegus, Hortelã.

Hipertensão: Crataegus, Estígma-de-Milho, Hipérico, Sete-Sangrias, Tarumã.

Depressão: Alecrim, Canela, Hipérico, Marapuama.

Tônico Capilar (uso externo): Alecrim, Babosa, Jaborandi.

Caspa (uso externo): Aquiléia.

Raquitismo: Alfafa.

Osteoporose: Alfafa, Sucupira.

Relaxantes: Alfafa, Hortelã, Tília (em Banhos), Valeriana.

Azia: Alfavaca, Amora-Branca, Banchá, Cardo-Santo, Funcho,

Gases: Alfavaca, Angélica, Aniz Estrelado, Camomila, Endro, Erva-Cidreira, Erva-Doce, Funcho, Louro, Mangerona,

Estômago: Alfavaca, Aquiléia, Boldo-do-Chile, Camomila, Casca-D'Anta, Fel-da-Terra, Macela, Mentrasto, Quina,

Afta: Alfavaca.

Bronquite: Alfavaca, Catinga-de-Mulata, Guaco, Imburana, Jaborandi, Orégano, Poejo, Raíz-de-Lótus, Tansagem, Tomilho.

Gripes: Alfavaca, Canela, Capim-Limão, Equinácea, Imburana, Poejo, Sabugueiro, Tomilho.

Asma: Alfazema, Aroeira, Caroba, Eucalipto, Gengibre, Imburana, Jaborandi, Mulungu, Picão, Poejo, Tomilho.

Rinite: Alfazema, Aroeira, Calêndula, Canela, Capim-Limão, Caroba, Eucalipto, Equinácea, Guaco, Imburana, Poejo, Tomilho.

Enxaqueca: Alfazema, Guaraná, Manjerição.

Calmantes: Alfazema, Hipérico, Maracujá.

Diabetes: Amora-Branca, Chapéu-de-Couro, Graviola, Jambolão, Pata-de-Vaca, Pedra-Ume-Caá, Quina.

Anti-Térmicos (Febres): Amora-Branca, Catinga-de-Mulata, Erva-Macaé, Fel-da-Terra, Imburana.

Hemorroidas: Amora-Branca, Barbatimão, Erva-de-Bicho.

Anemias: Angélica, Carqueja, Casca d'Anta, Fedegoso, Ipê-Roxo, Pfáfia, Quássia, Quina, Sucupira.

Sistema Nervoso: Angélica, Erva-Cidreira, Ginko-Biloba.

Insônia: Aniz-Estrelado, Capim-Limão, Erva-Cidreira, Lúpulo.

Artrose: Arnica.

Inflamação Gastro-Intestinal: Aquiléia, Maçã.
Furúnculos: Aroeira, Cipó-Suma, Linhaça.
Vias Urinárias: Abútua, Aroeira, Caroba, Cipó-Cabeludo, Cipó-Mil-Homens, Erva-de-Bicho, Estígma-de-Milho, Quebra-Pedra, Salsaparrilha, Uxi-Amarelo.
Vias Respiratórias: Aroeira, Catinga-de-Mulata, Cardo-Santo, Eucalípto, Gengibre, Guaco, Imburana, Manjerona, Orégano, Poejo, Raiz-de-Lótus, Tomilho.
Cicatrizantes: Arnica, Barbatimão, Caroba, Chá-de-Bugre, Espinheira-Santa, Pau-Andrade.
Hemorragias: Barbatimão, Imburana.
Lavagem Íntima (uso externo): Barbatimão.
Depurativos: Bardana, Cana-do-Brejo, Dente-de-Leão, Pata-de-Vaca, Salsaparrilha, Tarumã.
Afecções da Pele: Bardana.
Cálculos Biliares: Boldo-do-Chile.
Sinusite: Buchinha-do-Norte (inalação), Raiz-de-Lótus.
Anti-Alérgicos: Calêndula, Equinácea.
Tosse: Catinga-de-Mulata, Eucalípto, Guaco, Imburana, Poejo.
Olhos: Camomila (compressas), Rosa-Branca.
Leucorréia: Cana-do-Brejo, Cipó-Suma, Nogueira, Quássia.
Cistite: Cana-do-Brejo, Cipó-Cabeludo.
Estimulantes: Canela, Mate, Chá-Preto, Hortelã, Pfáfia, Ruibarbo.



<http://www.passiflorasumare.com.br/plantas.htm>

Rosa branca: Adstringente, laxativa, calmante e digestiva. Tísica pulmonar, vômitos de sangue, diarreia, estomatite (sapinho), disenterias, corrimento, laringite, úlceras, conjuntivite, etc.



<http://www.passiflorasumare.com.br/plantas.htm>

A Mãe Natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais. A flora brasileira constitui uma fonte inesgotável de saúde e nossos ancestrais sempre souberam se aproveitar desta riqueza, pois o uso das plantas medicinais existe desde o início dos tempos.

No princípio existia apenas o conhecimento empírico. Hoje, porém, muitas pesquisas científicas comprovam as propriedades medicinais de várias plantas, comprovando (ou não) o uso popular destas plantas. É importante ressaltar que, ao contrário do que muitos imaginam, algumas plantas fazem mal à saúde e por isso não devemos fazer uso indiscriminado desta terapia. Sempre que possível, procure orientação de profissionais da área e não tome qualquer tipo de chá encontrado no mato, pois algumas espécies são muito parecidas e você pode usar uma espécie perigosa por engano.

Preparo:

Os chás podem ser preparados por infusão ou cocção:

- **Infusão:** Consiste em se despejar água fervente sobre a planta e depois abafar por uns 15 minutos. Este processo é utilizado para flores, folhas e também para ervas aromáticas, pois se as fervermos as essências poderão volatilizar (perder-se pela ação do calor), causando a perda de sabor e poder medicinal do chá.

- **Cocção:** Consiste em se cozinhar a planta. Este processo deve ser restrito a raízes, cascas e sementes e a fervura pode variar de 3 a 15 minutos.

Dosagem: A quantidade normalmente indicada é de 20 gramas de erva por litro de água ou uma colher de chá por xícara, mas esta dosagem pode variar dependendo da planta.

Posologia:

Pode-se tomar várias xícaras do chá por dia, de preferência longe das refeições, a não ser que o uso do chá seja exatamente para estimular funções digestivas.

Adoçantes:

Os chás geralmente não precisam ser adoçados. Em alguns casos, porém, pode-se usar o mel quando se quiser aproveitar suas propriedades medicinais (gripes, tosses, etc), mas só devemos adoçar depois de coado, quando o chá já estiver morno, nunca antes, pois o calor destrói o poder medicinal do mel.

Prazo de validade: Nunca use um chá mais de 24 horas depois de preparado, pois ele entra em processo de fermentação (mesmo mantido em geladeira). Prepare a quantidade suficiente para um dia apenas.

Tempo de uso: Recomenda-se não usar o mesmo chá por tempo prolongado, pois o nosso organismo responde cada vez menos ao tratamento. Use por um período de 30 dias e troque por outro tipo de chá, retomando o seu uso após algum tempo.

Utensílios: Evite usar utensílios de metal para fazer os chás. Embora não o notemos, eles podem causar alterações no efeito e sabor do chá. O ideal é usar recipientes de vidro, barro, louça ou esmalte.

Outros usos:

Os chás, além de tomados, podem ser usados na forma de compressas, banhos, gargarejos, inalações e lavagens.

- **Compressas:** Compressas de chá quente aliviam dores inflamatórias e facilitam a resolução destas inflamações. Neste caso usam-se chás com propriedades antiinflamatórias.

- **Banhos:** São os banhos de imersão. A água deve estar morna e o banho deve durar uns 20 minutos. O banho pode ser repetido três vezes por semana durante um mês. Após este período mudar a erva utilizada.

- **Gargarejos:** São recomendados para atuar na cavidade bucal e na garganta. Pode-se colocar sal de cozinha depois de coado, pois este é antiinflamatório e anti-séptico.

- **Inalações:** Específico para as vias respiratórias. Ferver o chá e colocar um funil de papelão invertido sobre o recipiente, inalando o vapor.

- **Lavagens:** Normalmente intestinais e vaginais (corrimento).

Principais indicações dos chás:

Vamos a seguir apresentar as principais indicações de alguns chás, observando que eles podem ter outras indicações, além das citadas.

Observe que alguns chás apresentam restrições de uso (abaixam a pressão, são contra indicados na gravidez, são de uso exclusivamente externo, etc).

Possíveis diferenças de nomenclatura são comuns, pois uma mesma erva pode receber nomes diferentes dependendo da região do país.

Abacateiro: Usado nas doenças do fígado, rins e bexiga. Diurético, antiinflamatório, laxante e digestivo. Cistites, uretrites, edemas renais, etc.

Abutua: Má digestão, afecções hepáticas e biliares, febre, reumatismo, asma, afecções das vias urinárias, cálculos renais, distúrbios menstruais, etc.

Agoniada: Inflamações do útero, cólicas menstruais, etc.

Alcachofra: Problemas de fígado, vesícula, uréia, colesterol, diabetes, fraqueza, pressão alta, anemia, asma, diurética, digestiva, etc.

Alcaçuz: Afecções das vias respiratórias, tosse, laringite, diurética, laxante, náuseas, etc. Usar com moderação.

Alecrim: Tônico cardíaco e uterino, estomáquico, excita a bilis. Afecções hepáticas, intestinais e renais, afecções das vias respiratórias, diabetes, etc. Externamente, na forma de cataplasma, para reumatismo, feridas e úlceras. Usar com moderação.

Alfafa: Rica em vitaminas e sais minerais. Reconstituente, raquitismo, etc.

Alfavaca: Doenças das vias respiratórias, tosses, bronquite, gripes e resfriados. Sudorífera, antifebril, diurética, cólicas, má digestão, gases, afecções gástricas e intestinais, afecções renais, etc.

Alfazema: Digestão, gases, cólicas, enxaqueca, fígado, nervosismo, tontura, gota, asma, etc. OBS: abaixa a pressão.

Angélica nacional: Tônica, estomáquica, digestiva, fígado, rins, histeria, asma, etc.

Aniz estrelado: Digestivo, estimulante gastro-intestinal. Combate a azia.

Arnica: Em uso externo para contusões, traumatismos, cortes, feridas, etc. O uso interno só com orientação médica.

Arruda: Empregada nas amenorréias, cólicas menstruais, etc.

Artemísia: Afecções gástricas, hepáticas e biliares, falta de apetite, gases, diarreias, verminoses, distúrbios menstruais, epilepsia, etc. Usar com moderação. Não é recomendada para mulheres que amamentam.

Assa-peixe: Expectorante. Empregado nas tosses, gripes, bronquites e pneumonias.

Avenca: Afecções catarrais das vias respiratórias, tosse, bronquite, laringite, etc.

Ban-chá: Indigestão, fígado, rins, bexiga, diurético, evita resfriados, acelera a circulação sanguínea e atividade cerebral. Vômitos da gravidez.

Barbatimão: Úlceras estomacal e duodenal, hemorragias, diarreias, disenterias, leucorréias, blenorragia, debilidade geral. Externamente para feridas, úlceras e cólica.

Bardana: Afecções da pele em geral (herpes, seborréia, eczema, etc), afecções das vias urinárias, cálculos renais, reumatismo, gota, afecções gástricas, hepáticas e biliares, blenorragia, etc.

Boldo-do-chile: Afecções hepáticas, má digestão, gases, prisão de ventre, inapetência, cálculos biliares, afecções gástricas, etc.

Buchinha do norte: Indicada para sinusite, fazendo-se inalação com o chá da planta. O uso interno como chá é proibido. Altamente tóxica.

Cabelo de milho: Afecções renais, dificuldade para urinar, cistite, cálculos renais, inchaço, desinfetante urinário, clareia a urina, afecções hepáticas e biliares, acnes, etc.

Calêndula: Úlceras gastroduodenais, artrite, afecções nervosas, regulariza o ciclo menstrual. Externamente para feridas, úlceras, queimaduras, acnes, etc.

Canela: Estimulante, digestiva, antiespasmódica. Tratamento de febre, gripes e resfriados.

Camomila: Má digestão, gases, cólicas, inapetência, dores de estômago, insônia, afecções nervosas. Externamente para afecções da pele em geral, feridas, úlceras, inflamação dos olhos em geral, estomatite, gengivite, aftas, etc.

Cana do brejo: Diurética, nefrite, cálculos renais, cistites, uretrites, etc.

Carambola: Antitérmica, depurativa e hipotensora. O fruto, na forma de suco, combate a afecções febris e a hipertensão arterial.

Carapiá: Estomáquica, anti-diarréica, diurética, etc. Suas raízes são usadas para gastrites, diarreias e disenterias, infecções urinárias, problemas uterinos, cólicas menstruais, dermatoses e afecções febris. É antídoto para picadas de cobra.

Carobinha: Depurativa, diurética, afecções da pele em geral, reumatismo, artrismo, afecções urinárias, doenças venéreas, etc. Externamente para amigdalite, faringite, estomatite, feridas, úlceras, etc.

Carqueja: Afecções gástricas, intestinais, hepáticas e biliares. Má digestão, icterícia, cálculos biliares, diabetes, afecções urinárias, verminose, febre, reumatismo, gota, feridas, úlceras, doenças venéreas, etc. Casca d'anta: Estomáquica, diurética, má digestão, diarreias, fraqueza, anemia, etc.

Cáscara sagrada: Laxativa, indicada no tratamento da prisão de ventre.

Castanha da Índia: Indicada para varizes, dor e peso nas pernas, flebites, hemorróidas e problemas vasculares periféricos em geral.

Catuaba: Tônico nervoso, estimulante, afrodisíaco, impotência, sono agitado, memória fraca, etc.

Cavalinha: Diurética. Ácido úrico, gota. Chá remineralizante, elasticidade da pele, previne estrias, regras excessivas, hemorragia uterina, etc.

Centella asiática: Utilizada na prevenção e tratamento de celulite, gordura localizada e varizes.

Chá-de-bugre: excelente para combater obesidade, edemas e inchaços. Fortemente diurético, elimina o ácido úrico. Artrite.

Chapéu de couro: Depurativo, diurético. Reumatismo, artrismo, gota, ácido úrico, colesterol, edema, arteriosclerose, afecções das vias urinárias, dermatoses, erupções cutâneas, picadas de cobra, fígado, convalescenças, etc.

Cidreira: Afecções febris, excitação nervosa, dores em geral, problemas de estômago, espasmos musculares, cólicas, etc.

Cipó-cabeludo: Afecções das vias urinárias (nefrite, pielonefrite, pielite, uretrite, cistite, albuminúria), reumatismo, diarreias, nevralgias, etc.

Cipó-cruz: Diurético, purgativo, combate inchaço, blenorragia, bronquite, laringite, reumatismo, sífilis. Usado ainda para neutralizar o veneno de cobras. Tóxico em altas doses.

Cipó-prata: Poderoso diurético, favorece a eliminação do ácido úrico. Afecções renais, urina presa, dores renais, etc.

Cipó-suma: Depurativo. Útil em dermatoses (eczemas, furunculoses, urticária, etc), em doenças exantemáticas (sarampo, rubéola, escarlatina, varicela, herpes simples e zoster, etc), em doenças venéreas, reumatismo e coqueluche, além de ser um laxativo suave.

Confrei: Anti-inflamatório e cicatrizante. Externamente para feridas, cortes, queimaduras, fraturas ósseas, hemorróidas, etc. O uso interno foi desaconselhado pelo Ministério da Saúde. Cordão-de-frade: Afecções respiratórias, urinárias, ácido úrico, má digestão, gases, hemorragia uterina, etc.

Dente-de-leão: Hemorróidas, diabetes, afecções hepáticas, biliares e renais, anemia, etc. Douradinha: Afecções urinárias, cistites, urina presa, reumatismo, doenças da pele em geral, úlceras, tumores,

etc.

Embaúba: Afecções das vias respiratórias, debilidade cardíaca, problemas urinários, mal de Parkinson, diabetes, pressão alta, etc.

Emburana: Usada principalmente para problemas digestivos como gases, má digestão.

Erva-de-bicho: Hemorróidas, hemorragias internas, diarreia, blenorragia, nervosismo, cólicas, nevralgias, catarros, afecções das vias urinárias, problemas de pele em geral. Externamente hemorróidas, feridas, úlceras, abscessos, furúnculos, queimaduras, etc.

Erva-doce: Azia, vômitos, mau-hálito, gases, cólicas, vertigem, diurético, expectorante, aumenta a secreção do leite. Usar com moderação.

Erva-de-Santa Maria: Verminose (máximo três xícaras por dia). Afecções das vias respiratórias, digestivas, circulatórias, nervosismo, insônia, espasmos musculares, palpitações, etc. Externamente p/ machucaduras, contusões, equimoses, etc.
OBS: Tóxica em altas doses. Usar com moderação.

Espinheira-Santa: Problemas estomacais, má digestão, hiperacidez, acalma as dores de estômago, gastrite, úlceras e feridas.

Eucalipto: Afecções das vias respiratórias (gripe, bronquite, asma, coqueluche, tuberculose, etc.) Sinusite, rinite, cistite, nefrite, diarreia, disenterias, febres, diabetes. Externamente p/ úlceras e feridas como anti-séptico e cicatrizante, ou por inalação. Usar com moderação.

Funcho: Estimulante, digestivo, vômitos, cólicas, diarreias, bronquite, pneumonia. Usar com moderação.

Garra do diabo: Possui ação antiinflamatória, sendo amplamente utilizada no combate à artrite, gota e reumatismo.

Ginseng brasileiro: Combate o desânimo e o cansaço. Sua composição rica em vitaminas e sais minerais melhora a resistência do organismo ao stress e à fadiga.

Graviola: Suas folhas são utilizadas para disenterias, cólicas intestinais, tosse e bronquite. Tem efeito diurético, antiinflamatório, anti-reumático, antiespasmódico e antitussígeno.

Guaco: Afecções respiratórias (gripe, tosse, rouquidão, coqueluche, bronquite, etc), reumatismo, gota, artrite, nevralgias, afecções febris, picada de cobra, etc.

Guassatonga: Depurativo, cicatrizante, hemorragias, febres, reumatismo, eczemas, sarnas, úlceras, feridas, etc.

Hamamelis: Varizes, flebites, hemorróidas, úlceras varicosas, hemorragias, etc.

Hortelã-pimenta: Problemas digestivos, gases, vômitos, cálculos biliares, cólicas abdominais, hepáticas e renais, cólicas uterinas, verminoses, tosse, laringite, palpitações, insônia, etc.

Ipê-roxo: Cicatrizante, estomatite, impigens, sarna, corrimento, infecções renais, úlceras, etc.

Jaborandi: Sudorífero, excitante, cólicas hepáticas e intestinais, caxumba, hemorragia, nervosismo, etc. Externamente para queda de cabelos.

Jambolão: Seu maior emprego é no tratamento de diabetes.

Jasmim arabicum: Diurético, edema, inchaços, ácido úrico, artrite, obesidade, etc.

Jatobá: Sua casca é utilizada para cistites aguda ou crônica, prostatite, blenorragia e diarreia, além de ser adstringente, peitoral, vermífuga e estomáquica.

João da Costa: Utilizado para cólicas uterinas, inflamações do útero e ovários, corrimento, cólicas menstruais. Auxilia ainda nas dores reumáticas e articulares.

Jurubeba: Afecções hepáticas, hepatite, icterícia, febres, inapetência, má digestão, debilidade geral, diabetes,

cistite, anemia, tumores abdominais e uterinos, etc.

Linhaça: Laxativo, desinfetante, inflamação da bexiga e do reto, catarros da garganta, rouquidão, tosse seca, úlcera, etc.

Losna: Afecções gástricas e hepáticas, gases, inapetência, cólicas abdominais, diarreia.
OBS: Não ingerir o suco da planta. Use o chá com moderação.

Macela: Disfunções gástricas e digestivas, inapetência, diarreia e disenterias, distúrbios menstruais e dores de cabeça.

Malva: Tosse, bronquite, coqueluche, diarreia, anemia, eczema, diabetes, etc.

Mama-cadela: Depurativa. Combate o vitiligo, reumatismo, doenças da pele em geral, intoxicações crônicas. Para vitiligo pode ser usada na forma de chás ou externamente, na forma de tintura, associada ao cipó-de-são-joão. Aplica-se esta tintura sobre as manchas a cada dois dias, evitando-se o sol excessivo nestes dias.

Mangerona: Problemas estomacais, aperiente, digestiva, cólicas, gases, histeria. Externamente, na forma de cataplasma, pode ser usada para feridas, contusões, queimaduras e dores reumáticas.

Manjeriço: Estomáquico, antiespasmódico, anti-diarreico, diurético, antitussígeno. Vômitos, cólicas intestinais, cólicas menstruais, cistites, gripes, tosse, bronquite. Externamente, na forma de gargarejos, para amigdalites, faringites, gengivites, estomatites (aftas).

Maracujá: Ansiedade, irritabilidade, insônia, nervosismo, gota, artrite, erisipela, hemorróidas, etc.

Marapuama: Tônico nervoso, afrodisíaco. Estimulante dos nervos nas depressões, esgotamento, impotência.

Mastruço: Ver erva-de-santa-maria.

Melissa: Tônico do sistema nervoso, nervosismo, histeria, insônia, dores de cabeça, enxaqueca, falta de apetite, indigestão, prisão de ventre, gases, câibras nervosas, palpitações, vômitos, debilidade do coração, menstruações difíceis, etc.

Mulungu: Calmante, insônia, bronquite asmática, inflamações fígado e baço.

Noz moscada: Seu principal uso é nas afecções digestivas, gases, azia, etc.

Pacová (banana): Os frutos bem maduros auxiliam no tratamento de nefrites, gota, problemas hepáticos e digestivos, gastrite, cólicas, prisão de ventre, etc. O chá de banana-maçã verde combate a diarreia e disenterias. A seiva, usada topicamente, cura úlceras e ingerida cura a tuberculose. A parte interna da casca pode ser usada para queimaduras e ferimentos como cicatrizante.

Parietária: Retenção de líquidos, edemas, urina escassa, inflamações das vias urinárias, palpitações cardíacas com falta de ar, dores na região do coração, angústia, zozura nos ouvidos, etc.

Pariparoba: Afecções das vias urinárias, gástricas e hepáticas, debilidade orgânica geral, dores de estômago, azia, gonorréia, úlceras, epilepsia, etc.

Pata-de-vaca: Diabetes, afecções renais e urinárias, urina solta, elefantíase, tosse, bronquite, etc.
Pau-ferro: Depurativo. Usado para diabetes, gota, reumatismo, sífilis e afecções pulmonares.

Pau-pereira: Digestivo, estomacal, prisão de ventre.

Pedra-hume-kaa: Usada no tratamento de diabetes. Considerada a insulina vegetal. Deve ser usada regularmente.

Picão-branco: Gases, cólicas, tosse, reumatismo, febres em geral.

Picão-preto: Hepatite, icterícia, leucorréia (corrimento), diabetes, verminose, disenterias. Gargarejos para amigdalites e faringites. Em uso externo para úlceras e feridas.

Poejo: Afecções gastro-intestinais, flatulência (gases), afecções respiratórias (tosses, catarros, coqueluche,

bronquite, etc), distúrbios menstruais, debilidade geral e do sistema nervoso, insônia.

Porangaba: Excelente diurético. Retenções de líquido, pés e pernas inchadas, auxiliar nos regimes de emagrecimento.

Quebra-pedra: Cálculos renais e biliares, cólicas renais, cistite, ácido úrico, problemas estomacais, falta de apetite, diabetes. Usar por tempo prolongado mas com moderação.

Quina: Estomacal, falta de apetite, má digestão, gases, anemia, raquitismo, convalescenças, febres palustres, etc.

Raiz de lótus: Indicada para bronquite, asma, gripes e resfriados, inclusive tosses de origem alérgica provocadas por agentes irritantes como fumo e poluição.

Rosa branca: Adstringente, laxativa, calmante e digestiva. Tísica pulmonar, vômitos de sangue, diarreia, estomatite (sapinho), disenterias, corrimento, laringite, úlceras, conjuntivite, etc.

Ruibarbo: Amargo, adstringente, eupéptico e tônico. Digestões difíceis, fastio. Usar com moderação. Contra indicado na gravidez e cálculos.

Sabugueiro: Sudorífero, diurético, depurativo, gripe, resfriado, tosse, sarampo, etc.

Salsaparrilha: Depurativo, diurético, afecções da pele em geral, eczemas, urticárias, feridas, úlceras, cálculos renais, dificuldade para urinar, reumatismo, artrite, gota, doenças venéreas, inapetência, distúrbios digestivos, etc. Usar com moderação.

Salvia: Tônica, estimulante, má digestão, regulariza o ciclo menstrual, febrífuga, corrimentos, vômitos, fraqueza do estômago, gripe, reumatismo, infecções da boca, aftas, amigdalite, úlceras varicosas, tosse, bronquite, diminui a lactação, etc.

Sassafrás: Depurativa e sudorífera. Doenças da pele em geral, dermatoses, artrite, gota, reumatismo, sífilis.

Sene: Laxante, gases. Usar com moderação. Contra indicado na colite.

Sete-sangrias: Afecções da pele em geral (eczema, feridas, úlceras, furúnculos, etc). Reumatismo, febre, doenças venéreas, arteriosclerose, hipertensão, palpitações, colesterol, etc.

Sucupira: Tônico, depurativo. Reumatismo, feridas, úlceras, eczema, etc.

Tanchagem: Tosse, catarros, bronquite, febre, diarreia, hemorragia, problemas de pele em geral, reumatismo, gota, diurética, laxativa, hemorróidas, caxumba, dores de dente, gripe, úlceras da garganta e língua, incontinência noturna de urina, cólica infantil, etc. Combate o vício de fumar.

Taiuiá: Diurético, depurativo, reumatismo, artrite, úlceras.

Unha de gato: Inflamações em geral, amigdalites, rinite, sinusite, artrite, reumatismo, abscessos, furúnculos.

Uva-ursi: Diurética. Inflamações renais, cistites, tosses, hipertrofia da próstata.

Valeriana: Um dos melhores calmantes do reino vegetal. Histeria, angústia, neuroses, cólicas, etc.

Velame: Depurativo, reumatismo, eczema, alergia, afecções urinárias, etc.

Zedoária: Combate o mau hálito provocado por problemas estomacais, azia, má digestão, prisão de ventre, cólica e gases intestinais. Diurético, ativa a circulação, desintoxica o organismo, regulariza a pressão arterial e auxilia no tratamento de gota.